

**INSTITUTO X - SUA INSTITUIÇÃO**  
**FACULDADE X - SUA FACULDADE**  
**CURSO X - SEU CURSO**

**NOME DO ALUNO**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**FORTALEZA – CEARÁ**  
**2024**

**NOME DO ALUNO**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

**Orientador:**

**FORTALEZA – CEARÁ**

**2017**

**NOME DO ALUNO**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Aprovado em 00 de julho de 2017.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**PROF.**

**FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

**ORIENTADOR**

---

**PROF.**

**FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

---

**PROF.**

**FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

A minha família, razão de minha  
existência.

A Deus.

Agradeço a meu orientador pela paciência  
e grande ensinamentos.

“Quem quer ficar grande sem poder fica  
pequeno sem querer.”

Manoel Sena

## RESUMO

É um elemento obrigatório. Apresenta de modo conciso o conteúdo do texto, destacando os pontos mais importantes, o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve ocupar apenas um parágrafo, dando-se preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa não devendo ultrapassar 500 palavras. O padrão do espaçamento entrelinhas continua sendo 1,5, fonte Arial, tamanho 12.

**Palavras-Chaves:** Controle. Saída. Entrada. Desenvolvimento. Sistema.

Composta de no máximo 5 palavras, separada por ponto (.) ou ponto e vírgula (;). São as palavras que mais representam o tema do trabalho, para posteriores buscas em arquivos digitais.

## **ABSTRACT**

It is a must. It presents in a concise way the content of the text, highlighting the most important points, the objective, the methodology, the results and the conclusions of the work. It should occupy only one paragraph, giving preference to the use of the third person singular and the verb in the active voice, not to exceed 500 words. The pattern of the line spacing contained 1.5, font Arial, size 12.

**Keywords:** Control. Output input. Development. System.

O Abstract é o resumo do trabalho traduzido para o inglês (O mesmo resumo inserido na página anterior)



## **LISTA DE SIGLAS**

BR: Brasil;  
PT: Português.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1:.....	22
Figura 2:.....	23
Figura 3:.....	23
Figura 4:.....	23
Figura 5:.....	24

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1:..... 30

Gráfico 2:..... 30

Gráfico 3:..... 31

Gráfico 4:..... 31

Gráfico 5:..... 32

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
1.1 OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA (ESSA FOLHA É OPCIONAL).....	13
<b>1.1.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>14</b>
<b>1.1.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>14</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>15</b>
2.1 O PAPEL E AS ATRIBUIÇÕES DO ENGENHEIRO CIVIL (SOBRE O TEMA I)...	15
<b>2.1.1 Atribuições do Engenheiro Civil (subcapítulo terceiro nível 3).....</b>	<b>16</b>
2.2 DESAFIOS COMUNS DOS ENGENHEIROS CIVIS NA ATUALIDADE.....	18
2.3 O MERCADO DE TRABALHO E SUAS EXIGÊNCIAS.....	19
3 METODOLOGIA.....	22
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	24
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DA PESQUISA.....	24
4.2 APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38
APÊNDICE.....	39
APÊNDICE B – TABULAÇÃO DE DADOS DA PESQUISA DE CAMPO.....	43
APÊNDICE C – AUTORIZAÇÃO DE USO DE NOME.....	47

## 1 INTRODUÇÃO

A engenharia é caracterizada pela aplicação dos conhecimentos acadêmicos e científicos na resolução de problemas. Com isso, houve a necessidade da formalização do profissional desta área, provinda da evolução decorrente ao longo dos anos. Essa necessidade é fruto da sistematização de cursos formais, desenvolvimento da matemática, práticas de campo, explicação de fenômenos físicos e experimentos realizados em laboratórios sobre ambientes controlados.

De forma geral, a Engenharia Civil busca identificar, formular e solucionar problemas na área. Com isso, o mercado busca cada vez mais profissionais qualificados para atuar de forma eficaz com elevado padrão de qualidade científica, exigindo dos mesmos, um nível elevado de transformar os conhecimentos adquiridos em resultados práticos e úteis.

Diante das exigências do mercado, o engenheiro precisa acompanhar as constantes mudanças, que muitas vezes acontecem de forma radical, o que estava em alta num determinado ano, pode estar em declínio no próximo ano. Com isso, não se deve prender ao conhecimento de formação, estando sempre atentas as questões sociais, políticas e ambientais de uma forma geral.

Portanto, buscou-se reunir informações com a finalidade de responder ao seguinte problema da pesquisa: Quais os desafios dos Engenheiros Civis recém-formados?

O objetivo de compreender as dificuldades dos recém-formados em Engenharia Civil consiste em identificá-las. Isso porque o mercado de trabalho exige um novo modelo de profissional, com a visão holista dos processos. E uma das estratégias para identificar esses desafios é descrever as experiências de engenheiros civis e discutir como minimizar essas dificuldades dos novos profissionais ingressantes no mercado, com base nas experiências dos profissionais atuantes.

Diante de um mercado altamente competitivo, o engenheiro tem um papel fundamental em sua vida profissional, e parte dela é adquirida na formação

acadêmica. A outra, não menos importante será com a prática das atividades e com os diversos desafios que terão que solucionar, mas também o comprometimento com a profissão.

Para tanto, ao se concluir o curso, muitas são os desafios que terão pela frente. Nesse contexto, a proposta de trabalho científico visa levantar as dificuldades encontradas pelos engenheiros civis recém-formados, apresentando propostas do que o engenheiro civil precisa de saber ao se deparar com o mercado, com base nas experiências de profissionais atuantes.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica baseou-se em livros na área de Engenharia, Empreendedorismo e Gestão. O estudo de caso foi desenvolvido através de questionários, envolvendo recém-formados e engenheiros civis atuantes.

Este estudo tem em sua estrutura quatro capítulos, sendo no primeiro as atribuições do engenheiro civil, apontando as diversas atividades a ser realizada por eles. No segundo capítulo são abordados os desafios comuns dos engenheiros civis na atualidade. Este capítulo também apresenta sobre a bagagem de conhecimentos que o engenheiro adquire durante sua atuação. No terceiro capítulo relata sobre o mercado de trabalho e suas exigências em relação ao profissional de Engenharia Civil. No capítulo quatro é apresentado o estudo de caso e os diversos itens que os compõem como a caracterização da área de pesquisa e apresentação dos dados, onde foram aplicados os questionários tanto para os recém-formados quanto para os engenheiros atuantes.

## 1.1 OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA (ESSA FOLHA É OPCIONAL)

A engenharia civil tem grande importância na economia e crescimento de um país, exigindo dos seus profissionais conhecimentos acadêmico e prático, a serem integrados, para obter os resultados desejados.

O engenheiro civil pode atuar em diversas áreas que o compete, com isso ao se formar se depara com um mercado altamente exigente e competitivo, gerando incertezas no que, como e onde atuar.

Prever os desafios e dificuldades inerentes à engenharia civil, bem como apresentar as experiências de engenheiros civis, será de suma importância para os engenheiros recém-formados, uma vez que eliminará dúvidas provindas de sua carreira profissional.

O que impulsionou a realização deste trabalho foi levantar as dificuldades encontradas pelos engenheiros civis recém-formados, apresentando propostas do que o engenheiro civil precisa saber ao se deparar com o mercado, com base nas experiências de profissionais atuantes.

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Compreender as dificuldades dos alunos recém-formados em Engenharia Civil da Faculdade Norte Capixaba de São Mateus.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Identificar as dificuldades dos alunos recém-formados em Engenharia Civil no mercado de trabalho de São Mateus.
- Descrever as experiências de engenheiros civis atuantes na área civil.
- Discutir como minimizar as dificuldades do recém-formado com base nas experiências dos profissionais atuantes.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O PAPEL E AS ATRIBUIÇÕES DO ENGENHEIRO CIVIL (SOBRE O TEMA I)

O curso de engenharia tem como objetivo, dentre vários, incitar a criatividade, fornecer ferramentas básicas para que se faça frente aos problemas técnicos com os quais são encontrados a encorajar e adotar uma postura crítica e consciente com a sociedade.

Segundo Bazzo e Pereira (2009) “os engenheiros são por excelência identificadores, formuladores e solucionadores de problemas”. A toda momento, em suas atividades profissionais, está à volta com informações que, adequadamente reunidas, ordenadas e trabalhadas, podem ser convertidas em resultados práticos e úteis.

Resolver problemas é uma atividade que resume a importância da engenharia, sendo fundamental para a sua realização.

Bazzo e Pereira (2009) falam que a habilitação engenharia civil desdobra-se em ênfases tais como: “engenharia civil em geral, edificações, construção de rodovias, construção de aeroportos, construção de ferrovias, construção de pontes e viadutos, construção de túneis, mecânica dos solos, obras sanitárias e hidráulicas”. Mostrando assim as inúmeras e a ampla gama de possibilidades de atuação.

A definição legal brasileira, esta explícita na Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, deixa explícito em seu art. 7 as atividades e atribuições como:

a) desempenho de cargos, funções e comissões em entidades estatais, para estatais, autárquicas, de economia mista e privada; b) planejamento ou projeto, em geral, de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, explorações de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária; c) estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica; d) ensino, pesquisas, experimentação e ensaios; e) fiscalização de obras e serviços técnicos; f) direção de obras e serviços técnicos; g) execução de obras e serviços técnicos;

Assim sendo, para exercício das alíneas acima citadas, no País, observando as condições de capacidade e demais exigências legais, é necessário ter diploma de faculdade ou escola superior de engenharia, reconhecidas, estar devidamente confirmado e registrado no País, com diploma de faculdade ou escola estrangeira de ensino superior de engenharia ou estar com o título de registro temporário e ter o registro no Conselho Regional Nacional.

Sendo assim, habitualmente, os recém-formados atuam mais nas áreas de operação, manutenção ou construção. Considerando seus campos de atuação e suas preferências pessoais, costumam a atuar nas áreas administrativas ou de desenvolvimento, nos mais diversos locais de trabalho.

Dessa forma os engenheiros se tornam ativos, e contribuem de forma imprescindível para a resolução de problemas, dentro de sete ou dez anos, tempo esse que é resultado da soma dos conhecimentos adquiridos na graduação e o da experiência profissional.

### **2.1.1 Atribuições do Engenheiro Civil (Exemplo de subcapítulo terceiro nível 3)**

Resolver problemas é uma atividade que resume a importância da engenharia, sendo fundamental para a sua realização. No curso de engenharia um dos seus principais objetivos, dentre vários, é fornecer ferramentas básicas para que se faça frente aos problemas técnicos com os quais são encontrados a encorajar e adotar uma postura crítica e consciente com a sociedade.

Segundo Bazzo e Pereira (2009) os engenheiros são ótimos profissionais capacitados para detectar, levantar e oferecer soluções para os problemas. A toda momento, em suas atividades profissionais, está à volta com informações que, adequadamente reunidas, ordenadas e trabalhadas, podem ser convertidas em resultados eficazes.

A Engenharia por ter uma área de atuação muito ampla, é importante que o profissional esteja sempre buscando conhecimento para que assim, possa reconhecer os problemas e apresentar a melhor alternativa de melhoria, fazendo com que isso não impacte negativamente na sua atuação. Assim, o engenheiro tem o papel não apenas de resoluções de problemas, mas também de ter essa sensibilidade na visão do contexto geral da sua carreira.

A definição legal brasileira, esta explícita na Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, deixa explícito em seu art. 7 as atribuições do engenheiro, nas quais as mais ligadas a área civil são aquelas relacionadas a edificações e construções e todas as suas atividades envolvidas neste processo, tais como: estudos, planejamento, projetos, fiscalização, execução, vistorias e perícias.

As informações da citação anterior com a lei apenas reforçam sobre a diversidade de atribuições do engenheiro. Certificando que, Bazzo e Pereira resumem que todo esse contexto está ligado diretamente ao perfil dos engenheiros, e tende sempre a apresentar soluções viáveis diante de problemas surgidos no âmbito de todas as atividades ligadas a sua profissão.

Para exercício da profissão de engenheiro no País, observando as condições de capacidade e demais exigências legais, é necessário ter diploma de faculdade ou escola superior de engenharia, reconhecidas, estar devidamente confirmado e registrado no País. Com diploma de faculdade ou escola estrangeira de ensino superior de engenharia ou estar com o título de registro temporário e ter o registro no Conselho Regional Nacional.

Bazzo e Pereira (2009, p. 236) falam que a habilitação engenharia civil desdobra-se em ênfases tais como: “[...] engenharia civil em geral, edificações, construção de rodovias, construção de aeroportos, construção de ferrovias, construção de pontes e viadutos, construção de túneis, mecânica dos solos, obras sanitárias e hidráulicas”.

Sendo assim, habitualmente, os recém-formados atuam mais nas áreas de operação, manutenção ou construção. Considerando seus campos de atuação e suas preferências pessoais, costumam a atuar nas áreas administrativas ou de desenvolvimento, nos mais diversos locais de trabalho.

Dessa forma os engenheiros se tornam ativos, e contribuem de forma imprescindível para a resolução de problemas, dentro de sete ou dez anos, tempo esse que é resultado da soma dos conhecimentos adquiridos na graduação e o da experiência profissional. Podendo assim, contribuir de forma positiva para sua carreira profissional.

## 2.2 DESAFIOS COMUNS DOS ENGENHEIROS CIVIS NA ATUALIDADE (SOBRE O TEMA II)

Ser um bom engenheiro não é apenas saber usar os conhecimentos aprendidos em um curso universitário, utilizar técnicas e instrumentos, empregar métodos de cálculo e de análise de sistemas, conhecer em profundidade os procedimentos técnicos pertinentes à profissão. Todos eles cumprem o seu papel no processo de formação de uma mentalidade e de abordagem de problemas.

Bazzo e Pereira (2009, p. 15) relatam bem, um fator que tem preocupado os recém-formados:

[...] é a confrontação que se estabelece entre os seus conhecimentos e dos técnicos experientes. É natural que os técnicos, que já trabalham há muitos anos, dominem com segurança vários detalhes dos processos de fabricação, dos sistemas e dos produtos de uma empresa. Esse fato, normalmente, deixa perplexos jovens engenheiros e estagiários, que começam a duvidar dos seus próprios conhecimentos construídos ao longo de vários anos de estudos.

Em vista disso, podemos afirmar que os conhecimentos adquiridos na graduação dizem mais a respeito da formação teórica do que pratica afinal a função primordial da escola é formativa e não informativa ou de treinamento. Além da bagagem de conhecimentos específicos, obtidos na graduação, varias qualidades devem constituir as ações de um engenheiro, onde ser empreendedor apenas não basta, mas também ter que conhecer o mercado, conforme Dolabela (2008, p. 30) descreve:

Alguns empreendedores são, sem dúvida, bons técnicos, entre eles, alguns não conhecem bem o mercado, a gestão financeira ou administrativa, as leis ou o ambiente socioeconômico. Para elaborar um plano de negócios, exigem-se conhecimentos sobre o setor do negócio e o contexto mercadológico, bem como percepção gerencial e habilidade para lidar com assuntos técnicos e legais, em diversas áreas, e para vencer barreiras no relacionamento interpessoal.

Um profissional eficiente é aquele que antes de tudo, sabe utilizar a sua memória, seus conhecimentos, sua capacidade de pesquisar e o raciocínio. Aliado a tudo isso existem fatores importantíssimo, que serão relacionados a seguir:

Relações humanas: é importante ter boa capacidade de interagir, argumentar, retroceder, convencer e discutir, buscando sempre um bom diálogo, devido ao grande número de pessoas que o mesmo irá interagir.

Comunicação: é saber se expressar, comunicando de forma eficaz as suas ideias e resultados de seu trabalho. Afinal quem não consegue se comunicar de forma eficiente pode estar revelando de fato alguma insegurança no assunto tratado.

Trabalho em equipe: cada vez mais é necessário o agrupamento de pessoas, para a realização de trabalhos em conjuntos, implicando em respeito mútuo entre os seus componentes independentes de posição hierárquica.

Deste modo, os Engenheiros Civis tem encontrado muitas dificuldades pela falta de conhecimento nas relações humanas na área de trabalho, já que esta bagagem não vem da sala de aula, e não tem sido tão levada a sério por muitos, pois relegam a segundo plano a importância dos fatores acima citados. Devendo também ser um fator a ser reconhecido pelas instituições que no qual aplicam na grade curricular do curso, poucas disciplinas da área de humanas.

## 2.3 O MERCADO DE TRABALHO E SUAS EXIGÊNCIAS EM RELAÇÃO AO ENGENHEIRO CIVIL

Atualmente, entrar para o mercado de trabalho é um dos principais objetivos do recém-formado e as exigências e a alta competitividade dificulta este processo. Sendo assim, para que o profissional ingresse no mercado, é preciso fazer o diferencial, na busca contínua de conhecimentos e atualidades, mas principalmente ter uma visão holística do processo, levando em consideração a ciência, a tecnologia e a sociedade como um todo.

Acompanhar as exigências do mercado não é uma tarefa fácil, pois está além da área acadêmica, conforme Bazzo e Pereira (2009, p. 15):

[...] a competência profissional não se encerra no conhecimento específico do campo técnico. Ao contrário, estende-se pelos campos da economia, da psicologia, da sociedade, da ecologia, do relacionamento pessoal, e de muitos outros, dentre os quais hoje se destacam os estudos no campo CTS sigla para designar Ciência, Tecnologia e Sociedade -, que auxiliarão na análise de diversos problemas.

A busca pelo diferencial é algo pessoal e difícil de ser realizado, pois o conhecimento específico é apenas o início de muitos outros conhecimentos a serem adquiridos, para que seja reconhecido.

Desta forma, é preciso estar atendo as exigências e atualidades do mercado. Para isso, precisa-se ter uma visão clara da sua carreira, e qual seu desejo de realização com esse diferencial no campo profissional.

Os autores explicam exatamente sobre essa visão:

[...] analisam-se as oportunidades e as ameaças que podem vir tanto de fatores internos à organização quanto de fatores externos. [...] Essa análise, efetuada de forma sistemática, permite à empresa direcionar o futuro do mercado, elaborando as metas e os objetivos da empresa que atendam às variações do mercado. (BATOCCHIO E BIAGIO, 2005, p. 18)

O modelo de profissionais exigidos pelo mercado vem mudando ao longo do tempo, tanto profissionais já empregados, quanto para os profissionais que ainda vão ser ficar atentos e se atualizar sempre são as peças fundamentais, para que não fique para trás. É descrito bem sobre as mudanças no mercado:

Nas últimas décadas, as relações de trabalho estão mudando. O emprego dá lugar a novas formas de participação. As empresas precisam de profissionais que tenham visão global do processo, que saibam identificar e satisfazer as necessidades do cliente. A tradição do nosso ensino, de formar empregos nos níveis universitário e profissionalizante, não mais compatível com a organização da economia mundial na atualidade (DOLABELA, 2008, p. 40).

Portando, o diferencial que o profissional deve buscar, além da formação acadêmica, é estar atento as novas solicitações do mercado, tendo a visão geral dos processos em que irão se envolver. Atendendo dentro desse contexto, estratégia para um melhor desempenho profissional.

Dessa forma, o mercado exige dos colaboradores um alto grau de empreendedorismo, além de ter domínio na tecnologia e conhecer o negócio, também saiba ouvir e atender as necessidades dos clientes. [...] O empreendedor deve apresentar seu fiel comprometimento com a cidadania e o meio ambiente, focado na conscientização social. (DOLABELA, 2008, p.49).

O entendimento que o mercado tem com relação ao profissional depende muito do tempo, pois o mercado vem sofrendo constantes mudanças, e o engenheiro precisam acompanhá-las de perto, mas não basta apenas seu um profissional com bons requisitos técnicos, tem que ser empreendedor, estar em harmonia com as questões ambientais e sociais e saber lidar com pessoas.

Estar preparado sempre para os constantes desafios que o mercado proporciona, é uma grande vantagem do profissional que quer ingressar no mercado de trabalho e fazer a diferença. Essa diferença é maior ainda quando se é um profissional empreendedor, que tem uma visão geral dos processos, garantindo sempre a inovação e aproveitamento de oportunidade que o mercado oferece. Com todos esses atributos o profissional é merecidamente reconhecido pelo seu trabalho e conseqüentemente se torna um profissional de sucesso.



### 3 METODOLOGIA

Esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa, uma vez que utilizará conhecimento da pesquisa para resolver problemas.

Cervo, Bervian, e Silva, (2007, p.57) aborda o conceito de pesquisa como:

A pesquisa é uma atividade voltada para a investigação de problemas teóricos ou práticos por meio do emprego de processos científicos. Ela parte, pois, de uma dúvida ou problema e, com o uso do método científico, busca uma resposta ou solução.

Com a utilização da pesquisa chega-se um conhecimento totalmente ou parcialmente novo, contribuindo assim para a formação da consciência crítica do pesquisador aprendendo algo que antes ignorava.

Segundo Cervo, Bervian, e Silva, (2007, p.63 e 64):

Pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre seus elementos componentes. Esse tipo de pesquisa requer um planejamento bastante flexível para possibilitar a consideração dos mais diversos aspectos de um problema ou de uma situação. Recomenda-se a pesquisa exploratória quando há pouco conhecimento sobre o problema a ser estudado.

Como passo inicial para a elaborar o trabalho e uma melhor formulação de hipóteses significativas que serão abordadas no decorrer do trabalho, observou-se a necessidade da utilização da pesquisa exploratória, para posteriormente realizar as demais pesquisas.

Para Barros e Lehfeld, (2007, p.84) as pesquisas descritivas “procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos”.

Diante das características das pesquisas descritivas será possível detalhar de forma mais eficiente os principais desafios encontrados pelos alunos recém-formados em Engenharia Civil da Faculdade Norte Capixaba de São Mateus no mercado de trabalho de São Mateus.

Sendo assim, diante de várias informações é fundamental a utilização da pesquisa bibliográfica que de acordo com Cervo, Bervian, e Silva, (2007, p.60):

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertação e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema.

Correlaciona-se assim, de forma muito eficaz as informações científicas já existentes abordadas por outros autores, com as informações obtidas.

Para Chizotti apud Barros; Lehfeld (2007, p.112),

Caracteriza o estudo de caso como modalidade de estudo nas ciências sociais, que se volta á coleta de e ao registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatório crítico organizado e avaliados, dando margem a decisões e intervenções sobre o objeto escolhido para investigação.

Assim, reúne-se um grande número de informações detalhadas com a finalidade de trazer maior conhecimento sobre o assunto. Desse modo até mesmo levar ao diagnóstico de soluções para o problema levantado.

Para garantir o anonimato e assim uma maior liberdade da pessoa na concessão das respostas e garantindo uma menor possibilidade de interferência do pesquisador serão aplicados, questionários que segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 53) “é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja” com perguntas específicas para uma compreensão mais rica do fenômeno, as opiniões serão apresentadas em comparações entre relatos que não podem ser comparados em números.

O problema foi direcionado a pesquisa para Engenharia Civil no mercado de trabalho de São Mateus e ainda estudo de caso com os alunos recém-formados em Engenharia Civil da Faculdade Norte Capixaba de São Mateus, sendo este com uma compreensão geral das dificuldades levantadas pelos recém-formados.

Em que serão abordados recém-formados reais e potenciais com o objetivo de comparar se as dificuldades foram minimizadas através das experiências expostas pelos engenheiros atuantes da área. Acredita-se que com esta pesquisa seja possível identificar as dúvidas e minimizar as dificuldades, além de ser útil para outros alunos formandos de outras instituições.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O local escolhido para desenvolvimento desta pesquisa foi a Faculdade Norte Capixaba de São Mateus, que é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino e mantida pela Empresa Norte Capixaba de Ensino Pesquisa e Extensão Ltda. Iniciou suas atividades em 2009, procurando formar profissionais capacitados e aptos a atuarem dentro do mercado de trabalho promissor da região, que vem apresentando grande desenvolvimento econômico na última década. Além disso, possui uma excelente infraestrutura com mais de 5.400m<sup>2</sup> construídos, investimentos constantes em montagem de laboratório e aquisição de equipamentos didáticos, que proporcionam melhores condições para o trabalho docente e ótima qualificação de seus educadores e equipe técnico-administrativo.

A Faculdade Norte Capixaba de São Mateus oferece uma ampla diversidade de cursos Superiores nas áreas de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Letras, Pedagogia, Petróleo e Gás e Serviço Social. As salas são climatizadas, ampla biblioteca com acervo bibliográfico diversificado, laboratórios bem equipados e investimentos constantes na ampliação e melhoria das instalações físicas, proporcionando sempre aos alunos conforto e bem-estar.

Assim, a realização deste estudo teve como sujeito de pesquisa os alunos matriculados no décimo período do Curso de Graduação em Engenharia Civil do turno noturno, desta Instituição de Ensino e Engenheiros Civis atuantes no mercado de trabalho de São Mateus-ES. Em Agosto deste ano 57 alunos relacionados na lista de presença se tornaram o objeto que esta pesquisa visou explorar e 23 profissionais atuantes.

Da mesma forma dos alunos, foram selecionados engenheiros atuantes no mercado de trabalho do município de São Mateus. Buscou-se contatos de engenheiros já conhecidos tanto em empresas privadas, quanto em públicas e autônomos. Ao todo formam relacionados 23 engenheiros civis que tornaram também objeto de pesquisa.

## 1.2 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

As pesquisas foram realizadas por meio de questionários virtuais, disponibilizados em link - por meio de formulários web elaborado a partir do Google Forms, aplicativo do Google que permite a criação, compartilhamento e disponibilização de formulário na web - encaminhado aos discentes do 10º (décimo)

período da Faculdade Norte Capixaba de São Mateus (Multivix), e aos 23 Engenheiros Civis atuantes no mercado de trabalho. Foram respondidos durante o mês de outubro de 2015. O resultado da pesquisa compreendeu no retorno de 25 respostas obtidas pelos discentes e 9 respostas pelos engenheiros atuantes. Fator relevante para obtenção precisa dos dados, já de dos alunos tivemos um retorno de 43,85% e dos engenheiros 39,3%. De acordo com o site surveymonkey é considerado como excelente um retorno de 20 a 30% para os questionários realizados online. Este questionário foi a ferramenta metodológica que direcionou a pesquisa, sendo que sua elaboração visou identificar, descrever e discutir como minimizar as dificuldades do recém-formado com base nas experiências dos profissionais atuantes.

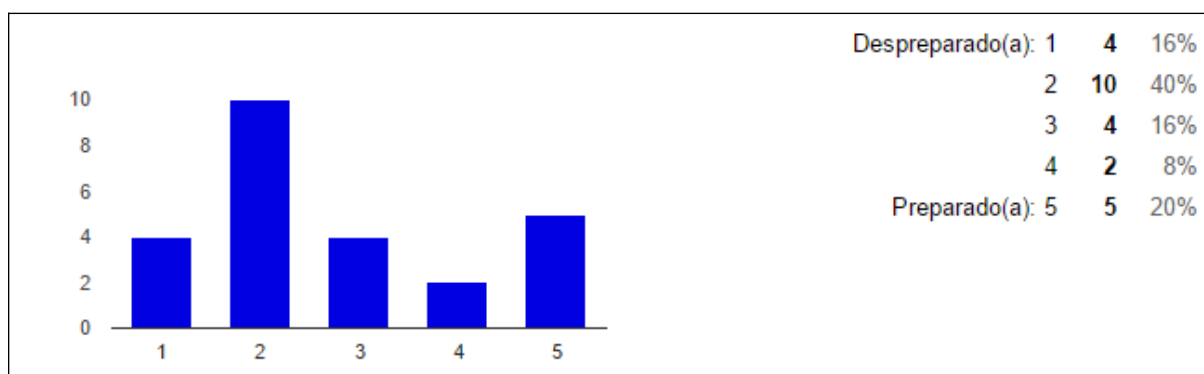
Para coleta de dados utilizou-se perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de obter informações mais abrangentes sobre assunto da pesquisa.

Inicialmente para conhecer o perfil dos recém-formados entrevistados foram disponibilizados 5 questões: sexo, idade, tempo de atuação, realização de cursos extras curriculares e o fator decisivo para a escolha do curso. Do total dos 25 discentes que responderam ao questionário, 52% são do sexo feminino e 48% são do sexo masculino. Em relação a faixa etária 48% tem de 18 a 24 anos, 24% tem de 25 a 31 anos, 20% tem de 32 a 38 anos, 20% tem de 39 a 45 anos e 8% tem de 46 a 50 anos. Quanto ao tempo de atuação 56% atuam de 1 a 9 anos e 44% não atuam na área. Referente aos cursos extracurriculares 64% realizaram cursos de software para dimensionamentos estruturais e para desenhos arquitetônicos, 28% não realizaram ou realizaram outros cursos e 8% realizaram cursos de línguas estrangeiras. Finalizando a análise do perfil dos recém-formados, o fator que mais influenciou na escolha do curso foi o interesse em identificar, formular e solucionar problemas na área civil com 44% seguido de 28% em interesse por exatas, 20% interesse salarial e 8% por falta de opção.

Para aprofundar o tema deste estudo, foram apresentadas 6 questões para os recém-formados, com finalidade de obter um parecer do objetivo da pesquisa.

A primeira questão do recém-formado está relacionada ao preparo para sua atuação: **"Estou preparado para atuar no mercado de trabalho como Engenheiro (a) Civil."**

**GRÁFICO 1 - ANÁLISE DOS ENTREVISTADOS QUANTO AO SEU PREPARO PARA ATUAÇÃO**

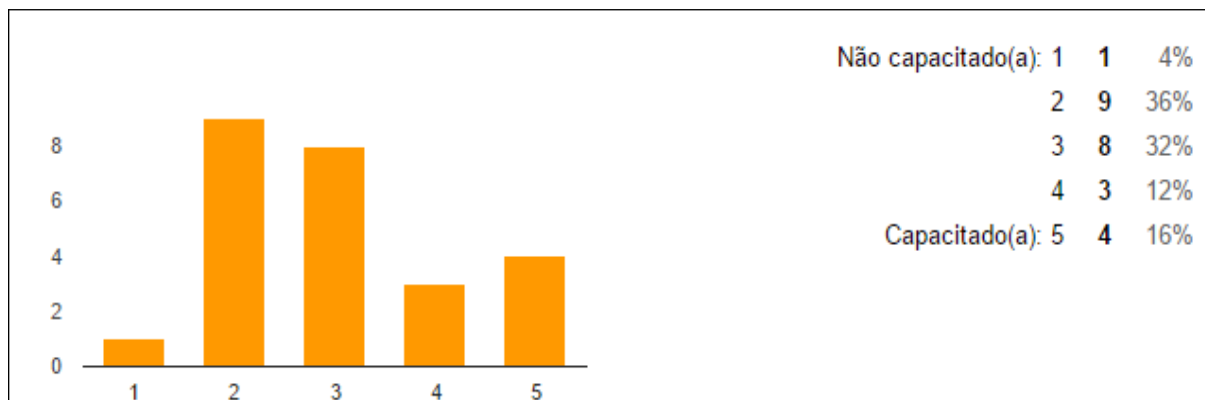


Fonte: Própria (2017).

De acordo com o Gráfico 1, a maioria dos entrevistados, ou seja, 56% sentem-se despreparados para atuar no mercado de trabalho numa escala de 1 a 5 onde, o menor está despreparado(a) e o maior preparado(a), entende-se por 56% a soma das escalas 1 e 2, 16% está parcialmente preparado(a), entende-se como parcialmente a escala número 3 e 28% sentem-se preparados para atuar, onde 28% é a soma das escalas 4 e 5.

Com base nos dados apresentados, pôde-se perceber que o despreparo para atuar no mercado de trabalho é uma questão relevante entre os recém-formados.

Para a segunda questão, está a capacidade de discutir assuntos técnicos: **“Capacidade de interagir, argumentar, convencer e discutir assuntos técnicos sobre a Engenharia Civil.”**.

**GRÁFICO 2 - ANÁLISE DA CAPACIDADE EM DISCUTIR ASSUNTOS TÉCNICOS**

Fonte: Própria (2017).

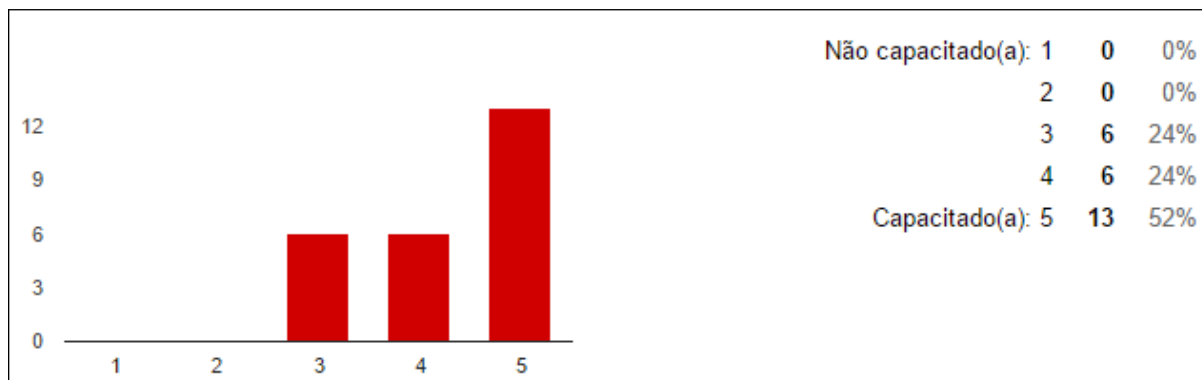
De acordo com o Gráfico 2, percebe-se que a maioria, ou seja, 40% (soma das escalas 1 e 2) dizem não estar capacitados para discutir assuntos técnicos da área, no intermediário ficam 32% (escala numero 3) e 28% (soma das escalas 4 e 5) dizem estar capacitados.

Com base nos dados apresentados, pôde-se perceber que a falta de capacidade sobressai.

A terceira questão é sobre trabalho em equipe: "**Capacidade de trabalhar em equipe.**".



GRÁFICO 3 - ANÁLISE DA CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE



Fonte: Própria (2017).

De acordo com Gráfico 3, 76% (soma das escalas 4 e 5) alegam que são capacitados a trabalhar em equipe e 24% (escala 3) ficaram no intermédio.

Baseado nos dados apresentados, a maioria dos recém formados tem facilidade no trabalho em equipe.

A quarta questão trata do ponto de vista sobre o grau de importância das disciplinas estudadas: **"No seu ponto de vista, das disciplinas estudadas durante a graduação, cite uma que teve maior grau de importância."**

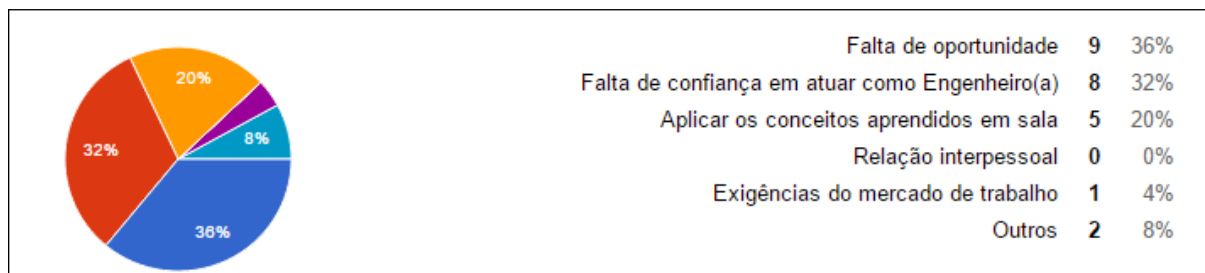
As disciplinas mais mencionadas nesta questão foram:

- Análise Estrutural
- Estruturas de Concreto
- Materiais de Construção Civil

O primeiro ponto, referente à análise estrutural, foi considerado importante pois foi possível entender a atuação das cargas em uma edificação, e por ser muito usual na carreira profissional. No segundo ponto, sobre a disciplina Estruturas de Concreto, foi destacado que a mesma ofereceu embasamento teórico para realização de construções seguras e por ser fundamental na compreensão do comportamento dos elementos estruturais. Já o terceiro ponto que aborda Materiais de Construção Civil, tem sua importância devido a noção que a mesma proporciona para o conhecimento dos materiais utilizados na obra e atualização das práticas construtivas.

A questão 5 relata sobre as dificuldades previstas: **"Marque abaixo qual das dificuldades você prevê que um recém formado passará após finalizar a graduação em Engenharia Civil?"**

GRÁFICO 4 - DIFICULDADES PREVISTAS



Fonte: Própria (2017).

De acordo com o Gráfico 4, a maioria, ou seja, 36% preveem que a falta de oportunidade será a grande dificuldade, seguido de 32% com a falta de confiança em atuar como Engenheiro, 20% em aplicar os conceitos aprendidos em sala, 4% as exigências do mercado de trabalho e 8% outros como falta de capacidade e não terá dificuldade.

Com a apresentação dos dados acima, percebe-se que a falta de oportunidade para os recém-formados foi o grande destaque.

A questão 6, disserta sobre o principal desafio: **“Na sua opinião, descreva qual o principal desafio do engenheiro civil recém formado?”**

Principais desafios levantados:

- Insegurança
- Mercado de trabalho
- Falta de experiência

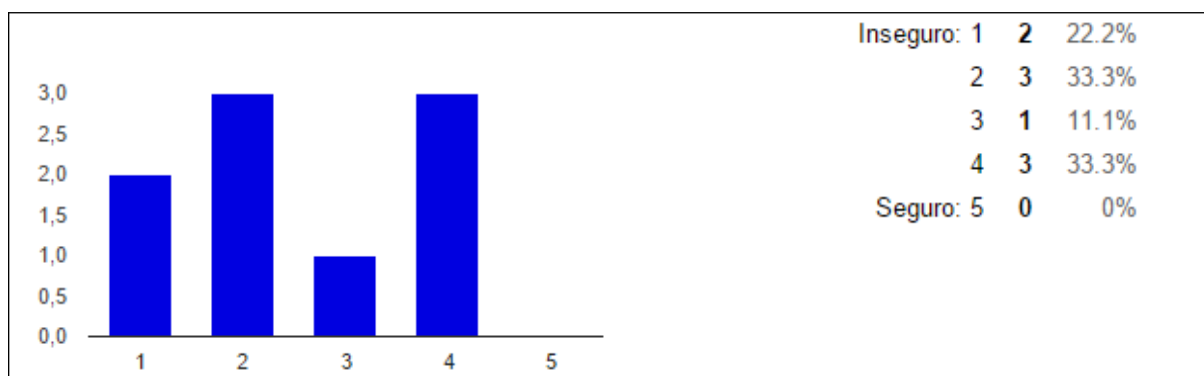
Referente à insegurança, as opiniões relatam sobre o medo de atuar e tomar decisões básicas como engenheiros, por se comparar com um profissional já experiente e de aplicar os conceitos teóricos na prática. Já o tópico mercado de trabalho foi bem citado devido às exigências e as oportunidades que o mesmo solicita. Já a falta de experiência trata de se deparar com situações que exija a tomada de decisões.

Dando continuidade na coleta de dados, para conhecer o perfil dos Engenheiros atuantes entrevistados foram formuladas 4 questões: sexo, idade, tempo de atuação e setor atuante. Do total dos 9 profissionais que responderam o questionário, 66,7% são do sexo masculino e 33,3% são do sexo feminino. Em

relação a faixa etária 66,7% tem de 32 a 38 anos, 22,2% de 18 a 31 anos e 11,1% 46 anos ou mais. Quanto ao tempo de atuação 55,6% atuam acima de 9 anos e 44,4% de 1 a 9 anos. Finalizando a análise do perfil dos Engenheiros atuantes, 55,6% são do setor privado, 22,2% público municipal e 22,2% autônomo.

Para aprofundar o tema deste estudo, foram apresentadas 8 questões para os engenheiros atuantes, com finalidade de obter um parecer do objetivo da pesquisa.

A primeira questão do profissional atuante foi sobre a ingressão no mercado de trabalho: **“Houve insegurança ao ingressar no mercado de trabalho?”**.

**GRÁFICO 5 - ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS QUANTO A SEU INGRESSÃO NO MERCADO**

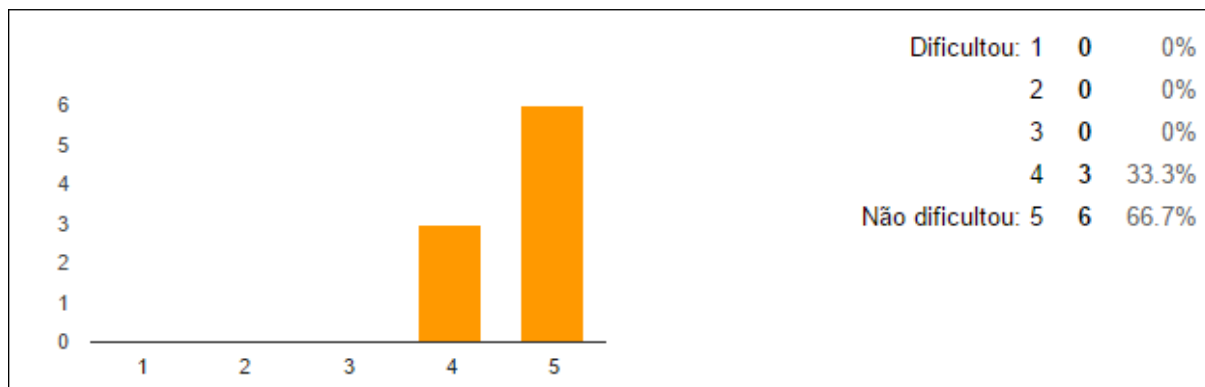
Fonte: Própria (2017).

De acordo com o Gráfico 5, 55,5% (soma das escalas 1 e 2) estavam inseguros, 11,1% (escala 3) entende que estavam parcialmente preparados para atuar e 33,3% (soma das escalas 3 e 4) sentiram-se seguros para atuar.

Com base nos dados apresentados, percebe-se que a maioria dos entrevistados estava inseguros, resposta igual a dos alunos se compararmos a mesma questão solicitada a eles onde os mesmos informam estar despreparados para atuar.

A segunda questão dos profissionais atuantes foi abordada sobre as disciplinas voltadas para áreas humanas: **"O fato dos cursos de Engenharia Civil terem poucas disciplinas na área de humanas em sua grade curricular, dificultou a relação interpessoal no mercado de trabalho?"**

GRÁFICO 6 - ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE HUMANAS

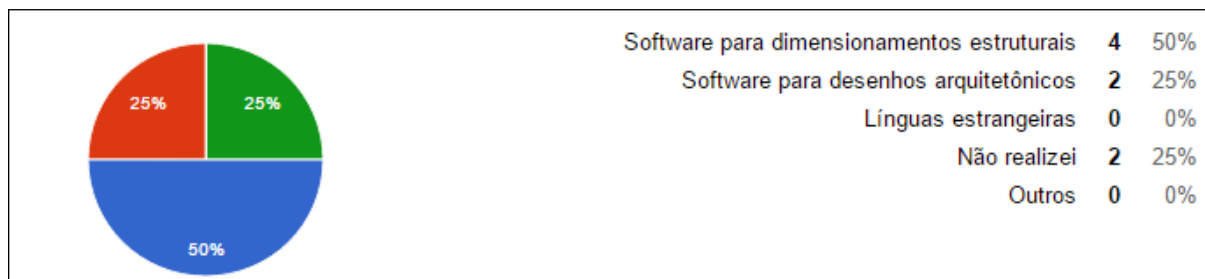


Fonte: Própria (2017).

De acordo com o Gráfico 6, 100% (soma das escalas 4 e 5) alegam que não dificultou.

Com base nos dados apresentados, destaca-se que o fato de haver poucas disciplinas, não dificultou a relação interpessoal.

A terceira questão é sobre cursos extracurriculares, que: **“Realizou curso extracurricular na área de:”**

**GRÁFICO 7 - CURSOS EXTRACURRICULAR**

Fonte: Própria (2017).

De acordo com o Gráfico 7, 75% realizaram cursos na área de software para dimensionamentos estruturais e desenhos arquitetônicos e 25% não realizaram.

Baseado na análise acima percebe-se que ocorreu a realização de cursos extracurriculares pela maioria dos entrevistados.

Na quarta questão, foi abordado sobre a busca de conhecimentos: **"Qual o método utilizado para a busca contínua de conhecimentos?"**.

**GRÁFICO 8 - BUSCA DE CONHECIMENTOS**

Fonte: Própria (2017).

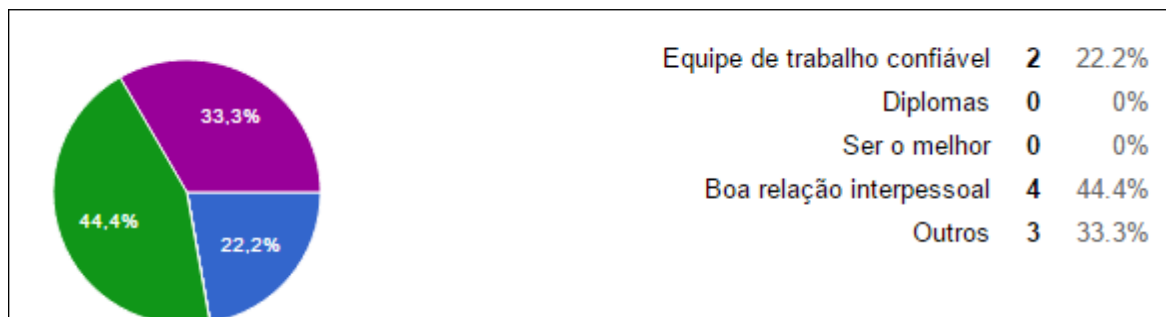
De acordo com o Gráfico 8, a busca contínua para conhecimentos ficou em 55,6% com pós graduação e 44,4% na internet.

Com base nos dados acima o método mais utilizado pelos entrevistados é a realização de pós-graduação.

Na quinta questão, relata sobre a forma de crescimento: **"Para você o que é fundamental para o crescimento individual do engenheiro (a) civil?"**



GRÁFICO 9 - FATOR IMPORTANTE PARA O CRESCIMENTO DO ENGENHEIRO



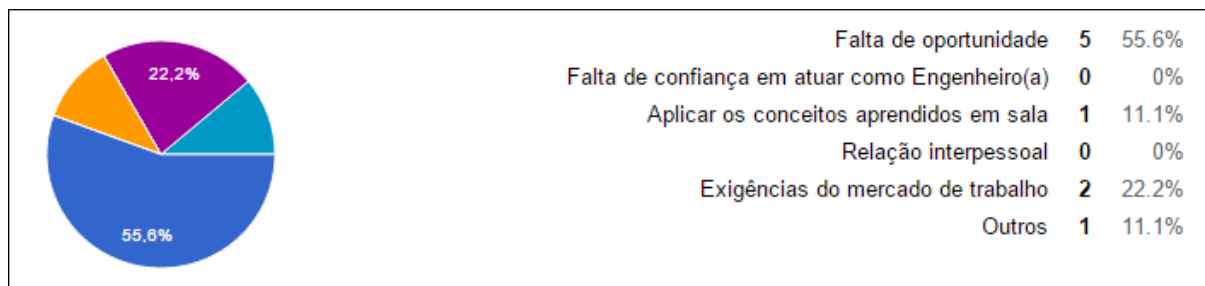
Fonte: Própria (2017).

De acordo com o Gráfico 9, 44,4% relatam que ter boa relação interpessoal é fundamental para o crescimento individual, 22,2% ter uma equipe de trabalho confiável e 33,3% outros como: auto didática e simplicidade.

Com base na análise acima, a relação interpessoal é de grande importância para o exercício da profissão.

A sexta questão trata das dificuldades que os profissionais atuantes passaram: **“Marque abaixo qual das dificuldades você passou após finalizar a graduação em Engenharia Civil.”**.

GRÁFICO 10 - DIFICULDADES ENFRENTADAS



Fonte: Própria (2017).

De acordo com o Gráfico 10, a falta de oportunidade foi a grande dificuldade encontrada pelos engenheiros com 55,6%, seguido das exigências do mercado de trabalho com 22,2% e empatado com 11,1% ficaram a aplicação dos conceitos aprendidos em sala com outros que relataram não ter encontrado dificuldade.

Baseado nos dados apresentados acima se percebe que a falta de oportunidade teve destaque.

A sétima questão relata sobre os conselhos dados aos recém-formados: **“Baseado na sua experiência como engenheiro civil, qual conselho daria para os recém-formados?”**.

Principais conselhos:

- Persistência nos seus objetivos
- Busca contínua de aprendizado
- Ser humilde
- Ética profissional

Para a persistência nos objetivos, pois a conquista nem sempre virá nas primeiras tentativas. Na busca contínua de aprendizado, relatou a importância em se realizar especializações. No termo ser humilde está relacionado ao fato de saber voltar atrás, reconhecer os erros e resolvê-los da melhor forma possível. Já a ética profissional está ligada ao fato de não se corromper e nem aceitar subornos.

A oitava e última questão descreve os principais desafios: **“Qual o principal desafio do engenheiro civil?”**.

Principais desafios:

- Oportunidades
- Enfrentar os medos
- Valorizar a profissão

No desafio oportunidades, destaca-se sobre o primeiro emprego e mercado de trabalho com vagas na cidade de origem. Com relação ao desafio enfrentar os medos está relacionado às dificuldades que o engenheiro vai passar durante sua atuação, pois na prática de algumas situações são diferentes das estudadas na faculdade. Já o desafio valorizar a profissão foi relatado sobre encarar a engenharia como uma ciência e não apenas como interesse salarial.

Observa-se que os destaques deste quadro é que tanto os recém-formados quanto os engenheiros atuante, levantaram questões parecidas quando se trata dos desafios e perceptivas do mercado. Isso mostra que independente da instituição de ensino, ou se tiveram cursos de capacitação extraclasse, essa insegurança em atuar sempre existirá. Fato esse comprovado neste estudo, mas que pode ser amenizado baseado nos conselhos dos experientes, que já passaram por isso, e consideram como fator relevante de suas sugestões.

Visando responder se os objetivos específicos foram alcançados, segue a descrição de cada objetivo específico com o parecer deste estudo.

#### **Identificar as dificuldades dos alunos recém-formados em Engenharia Civil no mercado de trabalho de São Mateus:**

Pode-se observar que as maiores dificuldades que os recém-formados preveem passar após finalizar o curso está relacionado com a falta de oportunidade 36%, seguido da falta de confiança em atuar como engenheiro civil com 32%, esses percentuais são confrontados as respostas das mesmas questões dos profissionais atuantes que na sua maioria relatou que a maior dificuldade também está relacionada a falta de oportunidade 42,9%, mas em segundo ficaram as exigências do mercado de trabalho com 28,6%. Vale destacar que o medo e a insegurança em atuar foi um fator relevante destacado tanto pelos recém-formados quanto pelos engenheiros experientes.

**Descrever as experiências de engenheiros civis atuantes na área civil:**

Com base nas respostas dos profissionais atuantes, a maioria deles relataram alguns pontos importantes para a carreira profissional como: persistência nos seus objetivos, pois a conquista nem sempre virá nas primeiras tentativas; busca contínua de aprendizado, relatou a importância em se realizar especializações; ser humilde está relacionado ao fato de saber voltar atrás, reconhecer os erros e resolvê-los da melhor forma possível e a ética profissional ligada ao fato de não se corromper e nem aceitar subornos.

As questões descritas acima são discursivas e buscaram obter a opinião dos engenheiros atuantes na área civil, que com suas experiências deram conselhos aos recém-formados.

**Discutir como minimizar as dificuldades do recém-formado com base nas experiências dos profissionais atuantes:**

Conforme conselhos dos Engenheiros inseridos do mercado de Trabalho, a forma de minimizar as dificuldades dos recém-formados seria a persistência nos objetivos, pois as conquistas almejadas nem sempre virá nas primeiras tentativas, à busca contínua de aprendizagem, não ficar somente nas teorias aprendidas em sala de aula é importante ter sempre o interesse em querer aprender mais, seja pela realização de cursos ou leituras constantes. Ser humilde pra saber reconhecer os erros quando necessários e compreender que sempre é necessário aprender mais e que nunca se sabe de tudo e ética profissional para não se corromper e nem aceitar subornos.

Vale destacar que dos alunos recém-formados entrevistados a maioria está inseridos no mercado de trabalho, e apesar deste dado, os mesmos preveem que a falta de oportunidade com a falta de confiança em atuar como engenheiro ainda seriam suas grandes dificuldades. Fato esse que poderá ser comprovado ao levantarmos a questão dos principais desafios que encontrarão, no qual a maioria relata que a aplicação dos conceitos teóricos na prática será um grande desafio. Outro fato relevante é que as atividades extracurriculares, tanto os engenheiros atuantes quanto os recém-formados realizaram em sua maioria os cursos voltados à área de software para dimensionamentos estruturais e para desenhos

arquitetônicos, o que indicar que ambos estão tendo uma visão semelhante das solicitações do mercado de trabalho.

Para finalizar, foi solicitado aos engenheiros atuantes na penúltima questão, que apresentassem baseado nas suas experiências, conselhos aos recém-formados.

Sendo assim, os engenheiros atuantes apresentam os seguintes conselhos: Realização de estágios durante a graduação; capacitar e buscar conhecimento; trabalhar e estudar mais do que na graduação; buscar oportunidades na área em que mais se identificou durante o curso, e não buscar salários e sim satisfação pessoal; persistência nos objetivos busca contínua de aprendizagem, ser humilde, se especializar, ser responsável e não deixar se deixar levar por ocasiões de suborno; escolham a certeza do erro que a dúvida que um acerto facilmente perecível; acreditar na sua capacidade profissional. Além disso, não desistir na primeira porta que se fecha e ter humildade para aprender com os profissionais mais antigos e estudar sempre.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como os recém-formados da Faculdade Norte Capixaba de São Mateus-ES estão analisando o mercado no qual eles ingressarão, uma reflexão dos benefícios das experiências dos Engenheiros Civis atuantes no Mercado de trabalho do Município de São Mateus-ES, além de permitir alternativas de como minimizar os impactos da mudança do título de graduando em Engenharia Civil para Engenheiro Civil.

De modo geral, as dificuldades e desafios que os engenheiros atuantes relataram terem passado, são as mesmas previstas a serem passadas pelos recém-formados, uma vez que mostra a preocupação em atuar, tendo como base, profissionais já experientes, trazendo frustrações ao se comparar aos mesmos. Uma maneira de minimizar este impacto é sempre buscar o conhecimento através de leituras, cursos e até mesmos com outros profissionais.

Os engenheiros atuantes demonstraram de acordo com suas experiências, conselhos importantes a serem utilizados pelos recém-formados. Diante, das falas dos profissionais experientes ficou evidente que os objetivos e anseios dos recém-formados são os mesmos, e que isso faz parte do processo de integração e comprometimento com a profissão.

Nos questionários, foi possível identificar o perfil dos recém-formados e dos engenheiros atuantes bem como a visão dos mesmos em relação aos desafios por eles enfrentados ou aos que ainda enfrentarão.

Dada à importância do tema, torna-se necessário a realização do desenvolvimento de projetos voltados para a integração entre profissionais atuantes e aos ingressantes no mercado de trabalho, que atendam a esses anseios vivenciados recém-formados.

Neste sentido, esses projetos mostrariam a realidade vivenciada pela profissão e de certa forma minimizaria as preocupações que todo profissional passará ao finalizar a graduação, motivando o recém-formado a ter mais expectativa e confiança para exercer suas atividades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, A. J. D. S.; LEHFELD, N. A. D. S. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BATOCCHIO, A.; BIAGIO, L. A. **Plano de Negócios - estratégia para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Manole, 2005.
- BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. D. V. **Introdução à Engenharia: Conceitos, Ferramentas e Comportamentos**. FLORIANÓPOLIS: UFSC, 2009.
- BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas , 2010.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. D. **Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2007.
- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- SILVEIRA, M. A. **A formação do engenheiro inovador: uma visão internacional**. Rio de Janeiro: Puc-Rio, 2005.

## **APÊNDICE**

### **APÊNDICE A – PESQUISA DE CAMPO PARA VERIFICAR A OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE A FORMA DE ESTUDO**

#### **PERFIL DO ENTREVISTADO**

##### **SEXO**

( ) Masculino

( ) Feminino

##### **IDADE**

( ) 16 a 26

( ) 27 a 36

( ) 37 a 46

( ) 46 ou mais

##### **CURSO**

( ) Administração

( ) Análise e desenvolvimento de Sistemas

( ) Ciências Contábeis

( ) Direito

( ) Educação Física

( ) Pedagogia

( ) Outro: \_\_\_\_\_



**VISÃO DO ENTREVISTADO**

**01. Quando é preciso estudar uma grande quantidade de conteúdo em pouco tempo você:**

- ( ) Faz planos de estudo para ter o controle do tempo a ser estudado.
- ( ) Utiliza métodos que facilitam seu estudo e compreensão do conteúdo.
- ( ) Lê todo o conteúdo em cima da hora e acabo absorvendo pouca coisa
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**02. Qual método você acredita ser mais viável para revisar e fixar conteúdo na memória? Visto que você teria pouco tempo para isso.**

- ( ) Ler resumos escritos por você através de um conteúdo estudado
- ( ) Ler vários livros que tenha a ver com a matéria a ser revisada
- ( ) Utilizar fichamento para aprimorar meu estudo
- ( ) Ler o conteúdo várias vezes até gravar
- ( ) Grifar ou sublinhar trechos
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**03. Qual é a sua principal fonte de pesquisa?**

- ( ) Internet
- ( ) Biblioteca
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**04. Você faria resumos como forma de revisão do conteúdo?**

- ( ) Sim
- ( ) Não

**05. Quanto tempo você leva para fazer resumos?**

- ☐ De 1 a 5 minutos
- ☐ De 6 a 10 minutos
- ☐ De 11 a 20 minutos
- ☐ De 30 minutos a 1 hora
- ☐ 1 hora ou mais

**06. Você costuma perder seus resumos?**

- ☐ Sim
- ☐ Não

**07. Você sente dificuldade para encontrar resumos feito a algum tempo?**

- ☐ Sim
- ☐ Não

**08. Quanto tempo leva para encontrar esses resumos?**

- ☐ De 1 a 30 minutos
- ☐ De 30 minutos a 1 hora
- ☐ De 2 a 24 horas
- ☐ As vezes não encontro
- ☐ Outro: \_\_\_\_\_

**09. Você costuma guardar seus resumos com títulos?**

( ) Sim

( ) Não

**10. Em média de quantas folhas você gasta para fazer resumos?**

( ) De 1 a 10 folhas

( ) 11 a 20 folhas

( ) 21 folhas ou mais

**11. Você utiliza o método de fichamento para estudar?**

( ) Sim

( ) Não

**12. Visto que o fichamento é uma forma organizada de registrar as informações obtidas na leitura de um texto, facilitando você a obter uma compreensão maior do conteúdo, você utilizaria esse método para estudar?**

( ) Sim

( ) Não

## APÊNDICE B – TABULAÇÃO DE DADOS DA PESQUISA DE CAMPO

PERFIL DO ENTREVISTADO	
SEXO	QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS
FEMININO	26
MASCULINO	33
IDADE	QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS
16 A 26	37
27 A 36	17
37 A 46	5
46 OU MAIS	0
CURSO	QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS
ADMINISTRAÇÃO	11
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	25
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3
DIREITO	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	7
PEDAGOGIA	6
OUTROS	5
VISÃO DO ENTREVISTADO	
<i>QUANDO É PRECISO ESTUDAR UMA GRANDE QUANTIDADE DE CONTEÚDO EM POUCO TEMPO VOCÊ:</i>	QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS
FAZ PLANOS DE ESTUDO PARA TER O CONTROLE DO TEMPO A SER ESTUDADO.	12

UTILIZA MÉTODOS QUE FACILITAM SEU ESTUDO E COMPREENSÃO DO CONTEÚDO.	28
LÊ TODO O CONTEÚDO EM CIMA DA HORA E ACABO ABSORVENDO POUCA COISA	12
OUTROS	1
<b>QUAL MÉTODO VOCÊ ACREDITA SER MAIS VIÁVEL PARA REVISAR E FIXAR CONTEÚDO NA MEMÓRIA? VISTO QUE VOCÊ TERIA POUCO TEMPO PARA ISSO.</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
LER RESUMOS ESCRITOS POR VOCÊ ATRAVÉS DE UM CONTEÚDO ESTUDADO	38
LER VÁRIOS LIVROS QUE TENHA A VER COMA MATÉRIA A SER REVISADA	7
UTILIZAR FICHAMENTO PARA APRIMORAR MEU ESTUDO	2
LER O CONTEÚDO VÁRIAS VEZES ATÉ GRAVAR	5
GRIFAR OU SUBLINHAR TRECHOS	5
OUTROS	2
<b>QUAL É A SUA PRINCIPAL FONTE DE PESQUISA?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
INTERNET	48
BIBLIOTECA	11
OUTROS	0
<b>VOCÊ FARIA RESUMOS COMO FORMA DE REVISÃO DO CONTEÚDO?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
SIM	57

NÃO	2
<b>QUANTO TEMPO VOCÊ LEVA PARA FAZER RESUMOS?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
DE 1 A 5 MINUTOS	0
DE 6 A 10 MINUTOS	5
DE 11 A 20 MINUTOS	6
DE 30 MINUTOS A 1 HORA	16
1 HORA OU MAIS	32
<b>VOCÊ COSTUMA PERDER SEUS RESUMOS?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
SIM	34
NÃO	25
<b>VOCÊ SENTE DIFICULDADE PARA ENCONTRAR RESUMOS FEITO A ALGUM TEMPO?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
SIM	41
NÃO	18
<b>QUANTO TEMPO LEVA PARA ENCONTRAR ESSES RESUMOS?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
DE 1 A 30 MINUTOS	36
DE 30 MINUTOS A 1 HORA	2
DE 2 A 24 HORAS	2
AS VEZES NÃO ENCONTRO	18
OUTROS	1
<b>VOCÊ COSTUMA GUARDAR SEUS RESUMOS COM TÍTULOS?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
SIM	41
NÃO	18
<b>EM MÉDIA DE QUANTAS FOLHAS VOCÊ GASTA PARA FAZER RESUMOS?</b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
DE 1 A 10 FOLHAS	53

DE 11 A 20 FOLHAS	5
21 FOLHAS OU MAIS	1
<b><i>VOCÊ UTILIZA O MÉTODO DE FICHAMENTO PARA ESTUDAR?</i></b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
SIM	45
NÃO	12
<b><i>VISTO QUE O FICHAMENTO É UMA FORMA ORGANIZADA DE REGISTRAR AS INFORMAÇÕES OBTIDAS NA LEITURA DE UM TEXTO, FACILITANDO VOCÊ A OBTER UMA COMPREENSÃO MAIOR DO CONTEÚDO, VOCÊ UTILIZARIA ESSE MÉTODO PARA ESTUDAR?</i></b>	<b>QUANTIDADE DE RESPOSTAS OBTIDAS</b>
SIM	44
NÃO	13

### **APÊNDICE C – AUTORIZAÇÃO DE USO DE NOME**

Eu, Manoel Sena, aluno de Sociologia, **autorizo o uso do NOME DA FACULDADE VALE DO CRICARÉ, por prazo indeterminado**, no trabalho acadêmico impresso de conclusão de Curso da turma de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Vale do Cricaré, situada à Rua Venezuela, Nº 01, Bairro Universitário, São Mateus ES, **sem para isto receber qualquer contrapartida financeira dos autores do referido trabalho.**

**Fortaleza, CE – 20 de Dezembro de 2024**

Manoel Sena

Aluno de Sociologia

Universidade Dom Bosco